

AVÓ

"À minha avó Silvéria"

Persigo na viagem dos teus seios
o voo das borboletas rotineiras,
agrupadas na flor do teu cansaço,
derramado no caminho do teu corpo.

Fujo da tentativa fracassada
de morrer no sol da tua ternura,
que regressa quando as portas da tarde
rangem as suas dobradiças mofosas de memórias.

Se eu pudesse novamente
dar uma volta ao tempo da tua vida,
agruparia as feridas enrugadas num contorno,
selaria a cal dos seus sapatos
e desenharia uma chávena de leite
nos teus lábios entristecidos.

Mas, fugiste avó
no meio de um bando de pássaros
apaixonados,
nos minutos azuis do teu tempo
que ontem desenharam a tua partida
no pano dos meus olhos desolados.

Ramón Uzcátegui Méndez, sc
(FOTO: [Danie Franco](#))

